

INTERAÇÃO ANALOGIA-POLISSEMIA (NEUROLEXICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *interação analogia-polissemia* é a interrelação profícua entre a afinidade ideativa e a multiplicidade de acepções atribuídas à mesma unidade lexical, potencializando a elaboração, transmissão e apreensão de conteúdos, notadamente na comunicação tarística, interassistencial e verponológica.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O prefixo *inter* vem do idioma Latim, *inter*, “no interior de 2; entre; no espaço de; no meio de”. O vocábulo *ação* deriva igualmente do idioma Latim, *actio*, “ação; movimento; feito; obra; negócio; direito de proceder judicialmente; processo; auto; discurso; enredo”, e este de *agere*, “obrar; agir”. Surgiu no Século XIII. O termo *interação* apareceu no Século XX. A palavra *analogia* procede também do idioma Latim, *analogia*, “proporção; relação; simetria; semelhança; conformidade”, através do idioma Grego, *analogía*, “proporção matemática; correspondência”. Surgiu no Século XVI. O vocábulo *polissemia* provém do idioma Francês, *polyémie*, “polissemia”, e este do idioma Grego, *polúsemos*, “com muitos sentidos”.

Sinonimologia: 1. Convergência analogia-polissemia. 2. Interrelação analogia-polissemia. 3. *Sinergismo analógico-semântico*. 4. Correlação semelhanças–múltiplas significações. 5. *Interação ideias afins–multiplicidade semântica*.

Neologia. As 3 expressões compostas *interação analogia-polissemia*, *interação primária analogia-polissemia* e *interação avançada analogia-polissemia* são neologismos técnicos da Neurolexicologia.

Antonimologia: 1. *Antagonismo analogia / polissemia*. 2. *Interação sinonímia-antonímia*. 3. Relação ambiguidade-clareza. 4. Antipodia semelhanças-multissignificados.

Estrangeirismologia: o *thesaurus* cerebral; o *stricto sensu* da linguagem denotativa; o *modus operandi* dinâmico da linguagem; a ampliação volumétrica dos *insights* extrafísicos impulsionada pelo vasto acervo lexical da conscin parerudita.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à qualificação do autopolineuroléxico.

Megapensologia. Eis 8 megapensenes trivoculares relativos ao tema: – *Analogias expandem ideias. Palavras comunicam ação. Evitemos imprecisões linguísticas. Polissemia: dinamismo linguístico. Polissemia: ferramenta analógica. Palavra imprecisa desinforma. Autoneuroléxico: patrimônio cognitivo. Neuroléxicos semeados frutificam.*

Coloquiologia: o ato de *brincar com as palavras* na criação de analogias.

Ortopensatologia: – “**Filologia.** Em outro extremo, a **polissemia** não é o ideal. O melhor é uma palavra específica para nomear cada coisa, com a emissão do pensamento único. Contudo, nem sempre isso é possível, mas a escolha inteligente dos vocábulos na composição do texto técnico é conduta indescartável e insubstituível”.

Filosofia: a Filosofia da Linguagem.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da lexicalidade tarística; o holopensene pessoal da Lexicologia; o holopensene pessoal da erudição; o holopensene pessoal da mentalsomaticidade; os lexicopensenes; a lexicopensenedade; os cognopensenes; a cognopensenedade; os orismopensenes; a orismopensenedade; os hiperpensenes; a hiperpensenedade; os tropopensenes; a tropopensenedade; os dubiopensenes; a dubiopensenedade; a autopensoenação analógica; a relação entre a desperticidade e a autopensoenação analógica; a flexibilidade autopensoênica facilitando os

acréscimos nos dicionários cerebrais; a influência do neoléxico analógico na autopenalidade esclerecedora; a autopenalização neoverpônica na proposição de neologismos.

Fatologia: os múltiplos significados da mesma palavra, articulados com processos de analogia semântica; os campos semânticos adjacentes; a polissemia promovendo a criação, expansão ou compreensão de sentidos por meio das relações de correspondência; os diferentes sentidos da palavra polissêmica construídos com base em mecanismos analógicos; a analogia enquanto recurso cognitivo e linguístico, criador de novos sentidos às palavras; o uso metafórico repetido, convencionando novos significados; as acepções, variantes e matizes da palavra; a identificação do elo comum entre as acepções; as transferências de significado embasadas em semelhanças; a compreensão de significado a partir da comparação com outro já existente; a analogia enquanto ponte cognitiva, permitindo o trânsito entre os significados; o acervo analógico inesgotável; a flexibilidade e a criatividade na linguagem; o cabedal de vocábulos e locuções da língua portuguesa; a riqueza do idioma; a abstração de sentido; a polissemia e a analogia empregadas tecnicamente na aproximação de domínios conceituais distintos, com base nas semelhanças percebidas; o cotejo entre as significações dos fatos e expressões; a alimentação recíproca entre analogia e polissemia na ampliação do potencial expressivo e interpretativo da linguagem; as nuances das equivalências diretas até sutilezas aparentemente paradoxais; a ampliação da inteligibilidade das realidades percebidas a partir da qualificação do neoléxico pessoal; o dicionário cerebral enriquecido desafiando o fluxo de pensamentos ao dispor de acervo vocabular suficiente, adequado, preciso e capaz de bem traduzir a mensagem; o predomínio do dicionário cerebral analógico na manifestação do ser desperto em função da interassistencialidade aberta; o dicionário enquanto obra altamente científica; a enumeração das várias acepções de unidade lexical polissêmica enquanto exercício potencializador do desenvolvimento do autoneoléxico analógico; o *Torneio do Neoléxico Analógico*; o curso *Neoléxico Analógico Aplicado* do *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC).

Parafatologia: as paravivências traduzidas mais fidedignamente a partir das significações analógicas dos termos polissêmicos; os fenômenos parapsíquicos melhor interpretados pelo neoléxico analógico enriquecido pela polissemia; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático facilitando o acesso holomnemônico; o paracérebro armazenando o acervo lexical acumulado nas múltiplas vidas; a bagagem neurolexical multisseriexológica armazenada no paracérebro; a megadefasagem comunicacional a maior do conscienciês; o domínio do conscienciês precedido pelo domínio da linguagem humana; a equipex atuante no Holociclo; a equipex especializada de paralinguístas; o autodesassédio mentalsomático proporcionado pela lexicoterapia; o irrompimento do paracérebro predisposto pela assiduidade pesquisística na lexicoteca; a autossináptica energoparapsíquica intelectual; o uso consciente das analogias no esclarecimento da paraudiência; a comunicação telepática precisa dos amparadores extrafísicos; a comunicação interdimensional facilitada pelo investimento lúcido na ampliação vocabular e capacidade de criar analogias; a ampliação das autovivências multidimensionais do ser desperto exigindo maior aplicação do neoléxico analógico; o fenômeno da pangrafia embasado pelo cérebro dicionarizado analógico e polissêmico.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo neoléxico analógico–neoléxico polissêmico*; o *sinergismo iconicidade cognitiva–analogias paradidáticas* na potencialização das associações ideativas; o *sinergismo campos conceituais–organização mental das ideias em classes* refinando o neoléxico analógico; o *sinergismo cérebro dicionarizado–paracérebro atilado*; o *sinergismo leitura–memória*; o *sinergismo cognição–linguagem*; o *sinergismo autopolineoléxico avançado–taquipsiquismo–fluência comunicativa multidimensional*.

Principiologia: o *princípio do dinamismo da linguagem*; o *princípio da arbitrariedade do signo* fundamentando a possibilidade da polissemia; o *princípio da economia linguística*;

o princípio da contextualidade do sentido; o princípio da gradualidade semântica; o princípio do megafoco mentalsomático; o princípio de existir a palavra mais adequada para exprimir determinado conceito; os princípios da Orismologia.

Codigologia: os códigos de classificação lexical e semântica aplicados aos dicionários; as convenções gráficas codificadas; as cláusulas mentaissomáticas do código pessoal de Cosmoética (CPC).

Teoriologia: a teoria da Semântica Argumentativa de Oswald Ducrot (1930–2024); as teorias linguísticas em geral; a teoria da correspondência (paralelismo); a teoria da relevância.

Tecnologia: a técnica da consulta a 50 dicionários; as técnicas de ampliação do dicionário cerebral pessoal; as técnicas menmônicas; a técnica do fichamento mentalsomático; a técnica do cosmograma; as técnicas de sistematização lexical; as técnicas de criações neológicas.

Voluntariologia: o voluntariado conscienciológico no Holociclo enquanto campo fértil ao desenvolvimento do parapsiquismo intelectual.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico de desassédio mentalsomático Holociclo.

Colegiologia: o Colégio Invisível dos Lexicólogos; o Colégio Invisível da Neurolexicologia; o Colégio Invisível da Mentalsomatologia; o Colégio Invisível da Cosmovisiologia; o Colégio Invisível dos Terminógrafos; o Colégio Invisível dos Neologistas.

Efeitologia: o efeito do dinamismo da linguagem na comunicação tarística; o efeito diacrônico da polissemia na expansão semântica por analogia; o efeito expensor da criatividade neológica proporcionado pela leitura técnica de dicionários; o efeito do enriquecimento do dicionário cerebral na recuperação de cons; os efeitos propulsores da autevolução decorrentes do desenvolvimento mentalsomático interassistencial, notadamente a partir do autodidatismo; os efeitos do cérebro dicionarizado no rapport com os assistidos; o efeito intelectual expensor da mundividência.

Neossinapsologia: as neossinapses decorrentes do atilamento às nuances dos significados das palavras; as neossinapses lexicográficas advindas da consulta ao dicionário analógico para suprir lacunas mnemônicas; a inserção continuada de neossinapses vocabulares mantendo o cérebro com edições dicionarizadas revistas e ampliadas; as neossinapses multissemânticas; as neossinapses verponológicas decorrentes da teática do neuroléxico analógico.

Ciclogia: o ciclo retroalimentador analogia-polissemia na criação de neoacepções gerando novas analogias e, potencialmente, novos sentidos.

Enumerologia: as palavras interligadas; os vocábulos correlatos; os termos afins; as expressões conexas; os campos semânticos; as relações de significação; os encadeamentos lexicais.

Binomiologia: o binômio dicionário onomasiológico–dicionário semasiológico; o binômio metáfora-metonímia na fundamentação da semântica cognitiva; o binômio sentido conotativo–sentido denotativo.

Interaciologia: a interação analogia-polissemia; a interação lexicológica significado–significante; a interação linguagem–pensividade; a interação conteúdo da ideia–palavra escolhida; a interação consciex amparadora–conscin amparanda aprofundada pelo potencial interassistencial do neuroléxico enriquecido; a interação thesaurus lexical–thesaurus cerebral.

Crescendologia: o crescendo erudição–parerudição; o crescendo comunicológico linguagem–expressividade; o crescendo ideação simples–ideação complexa; o crescendo eumatia–polimatia–parapolimatia; o crescendo Bibliologia–Lexicologia–Enciclogia na conquista de neocognições avançadas e interassistencialmente úteis; o crescendo do atacadismo consciencial especialismo–generalismo exigindo amplo cabedal vocabular da conscin intermissivista lúcida.

Trinomiologia: o trinômio linguagem–cultura–cognição; o trinômio linguístico–morfológico substantivos–adjetivos–verbos; o trinômio classificação–agrupamento–síntese; o trinômio riqueza vocabular–clareza comunicativa–eficiência tarística; o trinômio intelectualidade–parapsiquismo–comunicabilidade; o trinômio memória vocabular–memória sinonímica–memória analógica.

Polinomiologia: o polinômio dos dicionários cerebrais sinonímico–antonímico–analógico–poliglótico; o polinômio onomasiológico noções fundamentais–grupos analógicos variáveis–séries afins–vocábulos correlacionados comum aos dicionários analógicos; o polinômio da au-

topensenização analógica identidade-equivalência-contiguidade-complementariedade-aproximações-oposições-variações; o polinômio lexicotecológico dicionários-vocabulários-glossários-almanaques-guias-manuais-vade mécuns-atlas-catálogos-tesauros-enciclopédias; o polinômio lexicográfico básico Definologia-Etimologia-Sinonimologia-Antonimologia.

Antagonismologia: o *antagonismo cérebro lexicalmente fertilizado / cérebro lexicalmente estéril; o antagonismo homonímia / polissemia; o antagonismo clareza comunicativa / indeterminação semântica; o antagonismo palavra envilecida / neologismo.*

Paradoxologia: o *paradoxo das acepções contraditórias da mesma palavra (enantiossemia); o paradoxo da subjetividade conotativa tornada objetividade denotativa.*

Politicologia: as políticas linguísticas; a democracia linguística; a lexicocracia; a intelectocracia; a cosmocracia.

Legislogia: a *lei do maior esforço* na qualificação do autoneuroléxico.

Filiologia: a *lexicofilia; a bibliofilia; a intelectofilia; a cienciafilia; a cogniciofilia; a paracogniciofilia; a paracerebrofilia.*

Fobiologia: a *lexicofobia; a gramaticofobia.*

Sindromologia: a *evitação da síndrome da parerudição desperdiçada; a eliminação da síndrome da mediocrização.*

Maniologia: a *mania da preguiça de pesquisar no dicionário.*

Mitologia: o *mito de determinado significante ter permanentemente único significado.*

Holotecologia: a *lexicoteca; a linguisticoteca; a mentalsomatoteca; a heuristoteca; a comunicoteca; a infocomunicoteca; a glossoteca; a interassistencioteca; a biblioteca.*

Interdisciplinologia: a *Neurolexicologia; a Lexicologia; a Linguística; a Semanticologia; a Semiótica; a Semiologia; a Metalexigrafia; a Autopolineurolexicologia; a Filologia; a Dicionarística; a Analogística; a Sociolinguística; a Taristicologia; a Verponologia; a Comunicologia; a Neologismologia; a Orismologia; a Grafopensenologia; a Mentalsomatologia; a Mnemosomatologia; a Paracerebrologia.*

IV. Perfilologia

Elencologia: a *equipe de lexicógrafos do Holociclo; a equipe de analogistas do Holociclo; a equipe do Conselho Internacional de Neológica e Terminologia da Conscienciologia (CINEO); a conscin culta; a pessoa erudita; a personalidade polímata; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a conscin amiga da Enciclopédia da Conscienciologia.*

Masculinologia: o *lexicógrafo; o lexicologista; o filólogo; o terminólogo; o terminógrafo; o orismólogo; o sinonimista; o analogista; o consultante; o bibliotecário; o registrador; o fichador; o taxologista; o etimólogo; o neologista; o poliglota; o tradutor; o leitor interessado; o leitor organizado; o cosmanalista; o comunicador extrovertido; o escritor; o revisor; o jornalista; o professor; o estudante; o profissional da palavra; o linguista suíço Ferdinand de Saussure (1857–1913); o lexicógrafo padre jesuíta alemão Carlos Spitzer (1883–1922).*

Femininologia: a *lexicógrafa; a lexicologista; a filóloga; a terminóloga; a terminógrafa; a orismóloga; a sinonimista; a analogista; a consultante; a bibliotecária; a registradora; a fichadora; a taxologista; a etimóloga; a neologista; a poliglota; a tradutora; a leitora interessada; a leitora organizada; a cosmanalista; a comunicadora extrovertida; a escritora; a revisora; a jornalista; a professora; a estudante; a profissional da palavra.*

Hominologia: o *Homo sapiens eruditus; o Homo sapiens lexicographus; o Homo sapiens analogus; o Homo sapiens communicator; o Homo sapiens omnilector; o Homo sapiens intellectualis; o Homo sapiens mentalsomaticus; o Homo sapiens parapsychicus; o Homo sapiens scriptor; o Homo sapiens neologus; o Homo sapiens perquisitor; o Homo sapiens polymatha.*

V. Argumentologia

Exemplologia: *interação primária analogia-polissemia* = as conexões semânticas aplicadas à expansão ideativa na paradidática tarística exercida pela conscin docente de Conscienciologia; *interação avançada analogia-polissemia* = as conexões semânticas taquipsíquicas aplicadas à potencialização da paradidática tarística exercida pela autopensinização analógica predominante a partir da desperticidade.

Culturologia: a *cultura da superficialidade vocabular*; a *cultura mentalsomática* fortalecida pelo acervo holocognitivo do Holociclo, localizado no CEAEC.

Conceitos. Consoante a *Linguística*, a analogia diz respeito à relação de semelhança entre duas ou mais realidades, em termos de sentido, forma, e / ou função, e a polissemia é a situação na qual a palavra assume significados diferentes de acordo com o contexto, apresentando origem única (Etimologia).

Relação. Pela *Semiótica*, a *interação analogia-polissemia* apresenta, ao menos, 3 relações claras e diretas, apresentadas a seguir em ordem alfabética:

1. **Interação.** Analogia e polissemia juntas produzem flexibilidade e riqueza na linguagem, permitindo economia vocabular, criatividade discursiva e expressividade simbólica.
2. **Origem.** A polissemia oferece matéria-prima para novas analogias, a partir dos múltiplos sentidos já existentes, os quais servem enquanto base para novas extensões.
3. **Transferência.** A analogia cria condições para a polissemia ao transferir sentidos por semelhança, ampliando o campo de uso da palavra.

Neologismos. Pela *Orismologia*, a palavra polissêmica viabiliza a criação de novas expressões compostas, abarcando os múltiplos significados, fortalecendo a lógica do termo, a exemplo do neologismo “minipeça do Maximecanismo”, no qual a palavra “peça” aparece enquanto núcleo polissêmico, com, ao menos, 4 acepções listadas a seguir em ordem alfabética:

1. **Componente mecânico.**
2. **Elemento substituível.**
3. **Engrenagem de sistema maior.**
4. **Parte com função específica e limitada.**

Interação. Conforme a *Interaciologia*, o neologismo “minipeça do Maximecanismo”, ao eleger o núcleo lexical polissêmico “peça”, incorre na transposição analógica do termo para campo conceitual ampliado, de natureza conscienciológica. Eis 4 elementos caracterizadores deste fenômeno linguístico, listados em ordem didática:

1. **Núcleo polissêmico:** o vocábulo polissêmico reunindo diferentes acepções.
2. **Cooperação:** as diversas acepções cooperando na composição do significado.
3. **Extrapolação:** a analogia atuando enquanto mecanismo de extrapolação semântica.
4. **Fortalecimento:** a consolidação do novo termo ou expressão a partir do aproveitamento analógico das acepções da palavra polissêmica.

Cooperação. Consoante a *Semântica*, os léxicos podem ter os sentidos competindo entre si, causando ambiguidade. Todavia, ao empregar os vocábulos de maneira integral, abarcando todas as acepções em determinado contexto, tem-se a cooperação dos sentidos, fortalecendo a clareza da frase ou expressão a partir da polissemia.

Ambiguidade. A evitação da ambiguidade, nos casos de *interação analogia-polissemia* aplicados à *Neologismologia Conscienciológica*, dá-se pela delimitação orismológica explícita do núcleo polissêmico, pela ancoragem contextual do termo ao campo conceitual de referência e pela convergência semântica das acepções mobilizadas.

Taquipsiquismo. Pela *Taquipensenologia*, o neuroléxico amplamente dicionarizado viabiliza a alta velocidade de processamento dos pensamentos, da associação e encadeamento ideativo.

Autopesquisologia. Convém à conscin intermissivista autopesquisadora questionar-se com franqueza: – Quantas vezes interrompo o fluxo dos pensamentos por falta de expressão suficiente e adequada, de vocábulo preciso e capaz de bem traduzir a mensagem a ser transmitida?

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a *interação analogia-polissemia*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autopensenização analógica:** Autopensenologia; Homeostático.
02. **Cérebro dicionarizado:** Holocerebrologia; Neutro.
03. **Dicionário cerebral analógico:** Mnemossomatologia; Homeostático.
04. **Interação linguagem-pensenidade:** Pensenologia; Neutro.
05. **Lexicoteca:** Mentalsomatologia; Neutro.
06. **Lexicoterapia:** Autocogniciologia; Homeostático.
07. **Linguagem denotativa:** Comunicologia; Neutro.
08. **Neuroléxico parapedagógico:** Cogniciologia; Homeostático.
09. **Neuroléxico polissêmico:** Polineurolexicologia; Homeostático.
10. **Orismologia:** Comunicologia; Neutro.
11. **Palavra envilecida:** Arcaismologia; Nosográfico.
12. **Sinonimologia:** Comunicologia; Neutro.
13. **Taxologia dos analogismos:** Intrafisicologia; Neutro.
14. **Teática do neuroléxico analógico:** Autopolineurolexicologia; Homeostático.
15. **Thesaurus cerebral:** Polineurolexicologia; Homeostático.

A INTERAÇÃO ANALOGIA-POLISSEMIA PODE SER INSTRUMENTÁRIO COMUNICATIVO POTENCIALIZADOR DA TARES, PELAS POSSIBILIDADES PARADIDÁTICAS E DE GERAÇÃO DE RAPPORT COM OS NEUROLÉXICOS DOS ASSISTIDOS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, observa na comunicação tarística a *interação analogia-polissemia*? Sabe utilizar esses recursos linguísticos para aprimorar a didática pessoal, tanto na fala quanto na escrita?

Bibliografia Específica:

1. **Martins**, Dileta Silveira; & **Zilberknop**, Lúbia Seliar; *Português Instrumental*; 448 p.; 4 partes; 61 caps.; 54 diagramas; 3 *E-mails*; 7 esquemas; 63 fichários; 6 fluxogramas; 1 ilus.; 61 questionários; 13 tabs.; 2 *websites*; 64 refs.; 24 x 17 cm; br.; 30ª Ed.; *Atlas*; São Paulo; 2019; páginas 19 a 22.
2. **Seno**, Ana; *Comunicação Evolutiva nas Interações Conscienciais*; pref. Málu Balona; revisor Equipe de revisores da Editares; 342 p.; 4 seções; 7 ilus.; 12 tabs.; 17 filmes; 113 refs.; 13 webgrafias; 2 apênds.; alf.; ono.; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013; página 176.
3. **Spitzer**, Carlos; *Dicionário Analógico*; coord. Lidivino Santini; 390 p.; 39 caps.; glos. 688 termos; alf.; 24 x 17 x 3 cm; enc.; 2ª Ed.; *Globo*; Rio de Janeiro, RJ; 1952; páginas 5 a 12.
4. **Vieira**, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 34, 72 e 161.

5. **Idem; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vol. I; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas*; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 718.

Webgrafia Específica:

1. **Moura**, Heronides Maurílio de Melo; *Semântica e Argumentação: Diálogo com Oswald Ducrot*; Entrevista; Revista; *Delta: Documentação de Estudos em Linguística Teórica e Aplicada*; Vol. 14; N. 1; Área: *Linguística, Letras e Arte*; Seção: *Entrevista*; 8 refs.; Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC); São Paulo, SP; Fevereiro, 1998; disponível em: <<https://www.scielo.br/j/delta/a/g3LrG6QX6yJFfVjsDRWm4vL/>>; acesso em: 24.02.2025.

A. G. V.